



Un Carisma vivo, un Camino compartido  
150 años de las Hijas de Jesús

## Seimplicidade

Por Petra Wu FI, Mariví Eceizabarrena FI y María Pérez FI

No mundo atual, as redes sociais convidam continuamente a envolver-nos. Os adolescentes, através de diversos selfs compartilham e buscam reconhecimento próprio na Internet, e os adultos tendem cada vez mais através de todos estes meios, a manifestar sua posição social e suas capacidades. Uma enorme quantidade de anúncios estimula o consumo e anima a valorizar excessivamente as marcas. A influência das mensagens recebidas e a quantidade de material que se possui, faz com que tudo isto se converta em estandarte, para expressar o valor da pessoa.

Nesta época, abordar o significado de «simplicidade» é como contemplar uma bela flor perdida entre as trepadeiras. Quando sopra o vento, as ervas daninhas obscurecem nossa visão, e para afastar as mensagens que nos perturbam miremos as flores em silêncio, e deixemos que a simples beleza nos toque novamente; necessitamos nos inclinar e tomar uma postura que, talvez, não estejamos habituados.

Diz o dicionário que a palavra «simplicidade» pode se referir a objetos e a pessoas. Em termos gerais, um objeto simples não é complicado e não requer habilidades especiais. Por outro lado, as pessoas simples costumam ser humildes, sinceras e francas; respeitam os demais; não presumem nem escondem suas habilidades e tratam os outros com naturalidade e singeleza (1).

A simplicidade como característica da Madre Cândida é algo claro, pois tudo nela: olhar, pensamento e todo seu ser está centrado na maior glória de Deus, e em seu: «somente para Deus». Esta convicção interior filtra em sua vida todas as decorações complicadas e desnecessárias.

Conforme as Cartas da Madre Cândida, as CFI e as DNC podemos dizer que sua simplicidade tem algumas características: fundamenta-se no PF dos EE (nº 23); é entrega na obediência; fomenta a caridade fraterna e é elemento importante para um bom ambiente educativo.

### 1. A simplicidade nas cartas da Madre Cândida e nas Constituições

#### 1.1 Fonte no «Princípio e Fundamento» dos EE

Na celebração do 150º aniversário da fundação da Congregação, é particularmente comovedor recordar a cena da chegada da Madre Cândida, pela primeira vez, à Casa de São José em Salamanca, berço da Congregação. Era noite, e a casa estava iluminada por uma pobre lamparina a óleo. A Madre, comovida, beijou o chão, abraçou as paredes



## Un Carisma vivo, un Camino compartido 150 años de las Hijas de Jesús

desnudas, e com ardor exclamou: «**Aqui minha paz, aqui meu descanso para sempre**» (2).

A fonte da simplicidade da Madre Cândida é sua profunda confiança em Deus e sua fé incondicional nele. Sua fidelidade e confiança permitem ver a misericórdia e a bondade de Deus em todas as coisas, e a levam a exclamar em tudo com coração agradecido: «Bendito seja Deus!». Sua simplicidade não é negativa, não nega os desejos materiais nem teme dificuldades e problemas, mas, manifesta sua vivência profunda do «Princípio e Fundamento». O desejo da glória de Deus e bem dos próximos suscita nela a indiferença inaciana frente a todas as criaturas.

Esta simplicidade requer a abnegação na vida, assim como o músico necessita muita prática para conseguir uma boa interpretação. A simplicidade conatural é resultado de disciplina e abnegação a longo prazo, e supõe compromisso. Podemos ver isto nas CFI e DNC:

*Cada Cada Irmã se persuada de que o pior da casa deve ser para ela, para sua maior abnegação e proveito espiritual. ...Mantenha-se em tudo a simplicidade, pobreza e edificação espiritual que sempre se há de ter presente em nosso Senhor (3).*

*Conforme as Constituições, nossa pobreza supõe em toda a Congregação um mesmo tenor de vida, marcado pela simplicidade evangélica e pela austeridade,... Cada Irmã assumirá responsabilmente este nível comunitário de pobreza, vivendo-o em atitude de saudável liberdade e exigência pessoal (4).*

### **1.2 Entrega de si mesmas na obediência**

Nas Constituições, várias vezes a palavra «simplicidade» aparece referida à «obediência» como atitude ante a «autoridade»: CFI 163.

*Recomenda-se a todas... que sejam sempre simples e claras com as que têm o lugar de Cristo nosso Senhor, confrontando com elas o que julguem conveniente para maior glória da divina Bondade. Estejam persuadidas de que nisso encontrarão a paz e o consolo para ir adiante no caminho do serviço divino; e de que, dando-se a conhecer dessa maneira a suas Superiores, contribuirão para que melhor possam acertar na missão que hão de confiar a cada uma, não a colocando em dificuldades que superem suas forças ou em trabalhos maiores dos que, em nosso Senhor poderia levar com amor, e para que em tudo possam melhor ordenar e prover o que convém ao corpo universal da Congregação (5).*

Neste número das Constituições a simplicidade é uma atitude aberta e transparente, em uma relação de confiança. Não busca o próprio benefício, não oculta, nem discute.



## Un Carisma vivo, un Camino compartido 150 años de las Hijas de Jesús

Se a obediência é a corrente da unidade, a simplicidade é o azeite aplicado à corrente para evitar que se enferruje.

Simplicidade é também fruto da entrega de si mesma. Quando o coração está livre e centrado em Jesus Cristo podemos nos abrir com serenidade a diferentes possibilidades, expressar as moções da oração, e atuar com responsabilidade confiando-nos aos superiores como representantes de Deus.

*As Constituições pedem que vivamos esta obediência em atitude profunda de fé, disponibilidade, entrega radical e, ao mesmo tempo, de corresponsabilidade, sentindo-nos membros de um corpo, comprometidas em seu crescimento e na missão comum. Essas exigências que configuram a obediência própria do Instituto, nos levam a... Apresentar com simplicidade e serenidade nosso parecer e iniciativas na preparação das decisões, colaborando com maturidade no diálogo que deve preceder as mais importantes (6).*

### **1.3 Favorece a fraternidade**

Nas relações interpessoais, especialmente entre as irmãs, a simplicidade é confiança, abertura e aceitação humilde; é capaz de reconhecer com naturalidade a fragilidade; não finge nem se coloca defensiva, não deprime, é sincera consigo mesma e com os demais.

Nas cartas da M. Cândida, com frequência a vemos expressando com simplicidade suas emoções, e deixando que a pessoa compartilhe com ela a gratidão a Deus e a aceitação da vontade de Deus nas tristezas e dificuldades da vida:

*Ao ver sua letra em minhas mãos, não conseguia ler a carta de tanta alegria, fechei-a o mais rápido possível, e fui à capela para agradecer a Jesus, à sua Puríssima Mãe e a São José, e ao sair abri-a de joelhos (7).*

*Não pode imaginar quanto estou sofrendo com esta fundação, o que me aconteceu aqui nem foi escrito, nem passou com ninguém. Deus seja bendito por tudo (8).*

*Não pode imaginar quanto sinto não poder estar amanhã em minha primeira casa. Sim Virgem Santíssima, sabeis o que sinto na minha alma e coração não poder estar nessa preciosa igreja com minhas queridas filhinhas, das quais tanto me lembro. Estarei em espírito; sim, espero! Fico com pena ver passar o trem e não poder ir! Paciência, e seja tudo por Deus (9).*

A fraternidade em Cristo não busca uma harmonia externa, mas a ajuda de umas às outras para sermos testemunhas do Reino. Portanto, a ajuda fraterna para o bem é necessária. O clima de verdadeiro amor e confiança simplicidade e alegria contribui para uma relação construtiva e de apoio mútuo (10). Nas cartas da Madre Cândida vemos também como ela se expressa ao corrigir diretamente uma irmã;



## Un Carisma vivo, un Camino compartido 150 años de las Hijas de Jesús

*... Certamente fiquei muito aborrecida com seu conteúdo, porque vejo que vocês atropelam minhas disposições consideradas diante de Deus. Digo isto porque basta que eu mande alguma coisa, para que se faça o contrário; e isto está acontecendo não uma vez, mas muitas vezes. Você diz que estão iluminadas pela luz elétrica; eu queria que estivessem iluminadas pelo Espírito Santo, pois vejo que faz muita falta esta luz (11).*

### **1.4 Ambiente educativo importante**

Finalmente a simplicidade é ambiente educativo importante em uma escola centrada em Cristo. Para criar tal clima, os educadores necessitam não somente o cultivo espiritual, mas também profundidade e equilíbrio humano.

*Abertas a todas as classes sociais, em um clima de liberdade e amor, de simplicidade e alegria, as escolas terão como centro de toda sua vida a pessoa de Jesus Cristo (12).*

*A fidelidade a nosso ser de educadoras exige-nos também profundidade humana e equilíbrio que se exteriorizam em um ambiente de simplicidade e alegria; de responsabilidade profissional e contínua atualização, ante as exigências de cada momento no campo da educação e da evangelização (13).*

Um ambiente educativo simples respeita cada pessoa e abre a todos a experiência de Deus, não para adular nem agradar, mas para estimular e fomentar o bem. Com frequência Madre Cândida aconselha as irmãs a terem uma boa relação com os alunos e os pais com o objetivo de se enriquecerem na vida do espírito; contudo, uma boa relação é meio e não fim. A atitude simples dá liberdade às pessoas e as ajuda a se abrirem com sinceridade para Deus.

A Madre Cândida também convida as irmãs a terem em conta que as relações humanas têm seus limites e nem sempre são perfeitas:

*Sobre o que você me diz a respeito dos prêmios, terão que preparar alguma coisinha como nos anos anteriores; e como você me diz que tudo lhes parece pouco, não faça caso disso porque é difícil contentar a todos. Faça o que puder para dar glória a Deus, como você mesma diz em sua carta, e nada mais (14).*

## **2. Viver a simplicidade no mundo atual: um caminho de amor**

CGXVIII reconheceu, com coragem e franqueza, que aumentam em nós necessidades, exigências, individualismo, consumismo... e que temos dificuldades para assumir os limites próprios da vida (15). Percebemos a necessidade de encontrar uma maneira que nos ajude a caminhar para uma vida simples e austera (16).

Essa vida simples é uma força dinâmica que brota da fonte interior de nosso ser, vem da alegria do Evangelho e nos liberta do individualismo e do consumismo, não de maneira



## Un Carisma vivo, un Camino compartido 150 años de las Hijas de Jesús

negativa, mas como manifestação de um testemunho de vida que se recria de novo em nós, e nos faz mais livres e vigilantes (17).

*Confiamos que as Filhas de Jesus procuraremos meios para diminuir nossas necessidades e exigências, para recriarmos um estilo de vida que nos faça mais livres e disponíveis, mais simples e alegres no seguimento de Jesus (18).*

Cada pessoa conforme sua situação de vida necessita buscar meios e ajudas concretas, e, de acordo com nossa espiritualidade, tais meios deverão estar em conformidade com o PF dos EE. A indiferença inaciana é manifestação de uma relação de amor. Feita a experiência do amor trinitário recebido, a pessoa responde ao amor tomando-o como critério para todas as suas eleições. Este amor verdadeiro se revela em nossa relação com todas as criaturas. Procuremos um tempo para parar, e apreciar a espiritualidade do pequeno e corriqueiro da vida, para nos encontrarmos com Jesus em cada pequena coisa e na presença de toda pessoa, experimentando com isso uma profunda satisfação.

*É possível necessitar de pouco e viver muito, sobretudo quando se é capaz de dar espaço a outros prazeres, encontrando satisfação nos encontros fraternos, no serviço, na frutificação dos carismas próprios, na música e na arte, no contato com a natureza, na oração. A felicidade exige saber limitar algumas necessidades que nos entorpecem, permanecendo assim disponíveis para as múltiplas possibilidades que a vida oferece (19).*

A relação de amor com Deus nos levará naturalmente a eleger uma vida simples e a reduzir necessidades. Experimentaremos maior liberdade interior para acolher a graça transbordante que Deus sempre derrama em nossas vidas.

Na *Laudato Sí'* o Papa Francisco nos recorda que devemos prestar atenção a um ensinamento antigo: a crença de que "quanto menos, tanto mais" (20). Especialmente quando nos enfrentamos com uma variedade de produtos de consumo inovadores e convenientes, e a tentação do poder e do prestígio, necessitamos tranquilidade para recuperar nossa atenção ao Menino do presépio e voltar a crer na salvação "pequena".

*O exemplo de santa Teresa de Lisieux convida-nos a pôr em prática o pequeno caminho do amor, a não perder a oportunidade de uma palavra amável, de um sorriso, de qualquer pequeno gesto que semeie paz e amizade... (21).*

*O amor cheio de pequenos gestos de cuidado mútuo, é também civil e político, manifestando-se em todas as ações que procuram construir um mundo melhor. O amor à sociedade e o compromisso pelo bem comum são uma forma excelente de caridade, que toca não somente as relações entre os indivíduos, mas também «as macro relações, como relacionamentos sociais, econômicos e políticos» (22).*



## Un Carisma vivo, un Camino compartido 150 años de las Hijas de Jesús

Para viver uma vida simples no mundo atual, as seguintes perguntas talvez nos ajudem a refletir individualmente, ou em grupo:

1. Como você entende o significado de uma vida simples hoje, no mundo atual?
2. Ao ouvir a palavra “simplicidade”, você pensou em alguém que lhe é próximo? Como percebe a simplicidade nessa pessoa? Que sente ante sua simplicidade? O que atrai você?
3. A respeito das características da “simplicidade” indicadas no texto, o que mais o/a comoveu e desafiou?
4. Conforme sua percepção da cultura dominante atual, quais são os valores opostos à simplicidade, e como eles afetam e influenciam você?
5. Como você entende e experimenta a expressão ‘quanto menos, tanto mais’?
6. Para viver uma vida simples, que tipo de esforço se necessita fazer?

### NOTAS

(1) <https://definicion.de/sencillez/>

(2) María Luisa Matamala Vírseda, FI, 1997. “Juanitatxo: Nos cuenta su vida”, p. 46

(3) CFI 150

(4) DNC 86

(5) CFI 163

(6) DNC 91

(7) MF I 3

(8) MF I 22

(9) MF I 27

(10) Para manter nossa união fraterna, é necessário que nos abramos pessoalmente à experiência de Deus e nos esforcemos por chegar à verdadeira comunicação da fé que partilhamos. Essa união, por sua vez, para ser construída, exige um ambiente de amor e confiança, simplicidade e alegria, que favoreça a comunicação espontânea, a ajuda mútua, a correção fraterna e, em geral, o desenvolvimento de autênticas relações interpessoais (DNC 114).

(11) MF I 103a

(12) DNC 134

(13) DNC 137

(14) MF I 190

(15) Cf. CG XVIII, 6

(16) Cf. CG XVIII, 16

(17) Cf. CG XVIII, 6

(18) Cf. CG XVIII, 22

(19) LS 223

(20) LS 222

(21) LS 230

(22) LS 231